



# CÂMARA MUNICIPAL

Município de Rio Bonito do Iguaçu

Estado do Paraná

7ª Legislatura

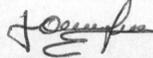
1ª Sessão Legislativa

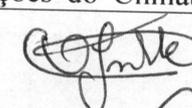
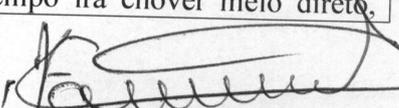
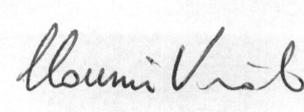
37ª Sessão Ordinária

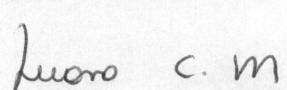
## ATA Nº 45/2017 – SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Milton Rodrigues da Silva, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Claunir Viola, Edson Rodrigo Camargo, Gilvan José Kotten de Oliveira, Irineu Ferreira Camilo, José Ferreira da Silva, Luiz Fernando Moreira, Olide Bovino e Oseias de Oliveira. O Senhor Presidente verificando quórum legal deu início aos trabalhos da hora do expediente explicando que devido ao feriado e recessos a Secretária ad-hoc Luana Cristina Moretti não conseguiu concluir a ata no tempo previsto, ficando assim a disposição dos vereadores sua cópia quando pronta. A seguir o Senhor Presidente passa para a hora do expediente. Deu entrada as seguintes matérias: Mensagem nº 047/2017 subscrita pelo Prefeito Municipal, Sr. Ademir Fagundes Encaminhando o Projeto de Lei nº 039/2017 que acrescenta o parágrafo único ao artigo 8º da lei nº 1.151/16, restringindo o acesso à dobra de turmas e dá outras providências. Aceita pela entrada, Encaminhe-se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para o parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Ofício nº 1037/2017/REGOV/CV subscrito pelo Coordenador de Filial da Caixa Econômica Federal, Sr. Anderson Giovani Simon Oliveira e Gerente Regional oeste do Paraná, Sr. Ezio Luiz Lena Informando celebração do Contrato de Repasse 847237/2017 – Operação 1042782-35, com o Município de Rio Bonito do Iguaçu, que tem por finalidade Aquisição de Equipamentos Agrícolas, sendo o valor repassado de R\$ 97.500,00, tendo o Município de Rio Bonito do Iguaçu, se comprometido a aportar, a título de contrapartida, a quantia de R\$ 10.500,00, correspondente a 9,72% do valor de investimento. Fica comunicado o plenário Arquive-se. Convite subscrito pela Comissão Organizadora do e Conselho Municipal dos Direitos

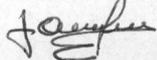
da Mulher do Núcleo de Enfretamento a Violência contra a Mulher da Comarca de Laranjeiras do Sul Convidando para o I Seminário Regional de Enfretamento à Violência contra a Mulher a realizar-se no dia 23 de novembro de 2017 das 8h00min as 17h00min no Cine Teatro Iguassu. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Convite subscrito pela Direção da Escola Natalia Cristina Ribeiro – APAE de Rio Bonito do Iguazu Convidando para o Seminário a realizar-se no dia 23 de novembro de 2017 com início para as 13h15min e Mostra Pedagógica a realizar-se no dia 24 de novembro das 9h30min as 11h30min e das 13h30min as 15h00min na sede da APAE. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Requerimento para Tribuna Livre nº 006/2017 subscrito pelo Sr. Eder Chiavagatti O requerente requer espaço na Tribuna Livre desta Casa de Leis, do dia 20 (vinte) do mês de novembro de 2017 para falar sobre a situação das estradas da comunidade Alta Floresta. O orador será referendado pelo Vereador Milton Rodrigues da Silva. O presidente Milton comunicou ao sr. Eder que ao final da sessão o mesmo será chamado para fazer uso da Tribuna. Aceito pela entrada Aprovado por unanimidade Conceda-se o espaço na forma regimental. Pedido de Informação nº 009/2017 subscrito pelos vereadores Luiz Fernando Moreira, Irineu Ferreira Camilo, Milton Rodrigues da Silva, Gilvan José Kotten de Oliveira, Cláunir Viola, Olíde Bovino, Oséias de Oliveira e Edson Rodrigo Camargo que Solicitam do Executivo Municipal as seguintes informações: I – Descrição da quantidade e relação nominal detalhada de famílias beneficiadas com os imóveis desafetados pelo Poder Executivo Municipal do uso comum e destinados a assentar as famílias que estão instaladas na área de preservação ambiental, localizada no quadro urbano do Município, denominada por eles de Vila Nova; II – Quais os critérios adotados por este Poder Executivo Municipal para a seleção das famílias? III – Por qual motivo (segundo as famílias) não foram direcionados todos estes lotes para as famílias da área ocupada? Aceito pela entrada Encaminhe-se a discussão única. Pedido de Informação nº 010/2017 subscrito pelos vereadores Luiz Fernando Moreira, Gilvan José Kotten de Oliveira, Milton Rodrigues da Silva e Olíde Bovino que Solicitam do Executivo Municipal as seguintes informações: I – Nome da empresa declarada vencedora do processo licitatório para construção da ponte na comunidade Linha Nova, Município de Rio Bonito do Iguazu; II - Cópia do Contrato de Licitação desta obra; III - Cópia do projeto de engenharia da obra; IV – A empresa já recebeu parte do valor contratado? Se sim, qual o saldo devedor do referido contrato; V – Qual a data de início e previsão de conclusão da obra; VI – Como se encontra a situação da obra atualmente. Aceito pela entrada Encaminhe-se a discussão única. Requerimento nº 018/2017 subscrito pelo Vereador Luiz Fernando Moreira que Requer seja justificada sua falta à Sessão Ordinária deste Legislativo Municipal do dia 20 (vinte) do mês de novembro do corrente ano (presente sessão), pelo fato de que seu caminhão está retido no Detran do Estado do Rio Grande do Sul desde sexta-feira (17) devido à uma incompatibilidade na numeração do chassi, e em virtude do feriado só conseguirá liberar no dia de hoje. Aceito pela entrada Encaminhe-se a discussão única. Nada mais havendo na matéria de expediente, passa-se para matéria de discussão única e Votação. Deu entrada as seguintes matérias: Pedido de Informação nº 009/2017; Aprovado por unanimidade Oficie-se como solicitado. Pedido de Informação nº 010/2017; O vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que é a favor do pedido de informação, haja vista a comprovação do documento será o mais certo para uma análise mais profunda. Disse que conversando com o pessoal da engenharia a Maristela e o Amarildo, segundo os mesmos esta empresa só não iniciou a referida obra tão esperada principalmente pelo povo da Vila Velha, devido ao alto volume da água, mais que dentro de poucos dias estarão de volta para reiniciar a referida obra, deixou claro que é favorável ao pedido de informação. O vereador Milton Rodrigues da Silva explicou que este pedido, a população cobrava bastante, e foram tirar umas fotos, para fazer sua parte que é fiscalizar. Disse que segundo informações do Climatempo irá chover meio direto.

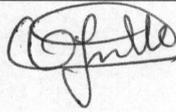
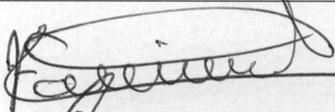
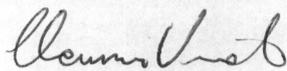


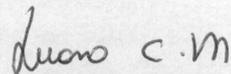







indagou que se for pelo volume de água o povo do Pinhalzinho irá ficar tempo sem ponte, frisou que a empresa leva noventa dias para fazer a ponte, mais trinta dias para secar, em menos de cento e vinte dias não ficará pronto. O nobre disse que estão aqui e são companheiros do prefeito para que a empresa retorne e orientou que o executivo coloque no site da prefeitura explicando o porquê de a ponte estar parada. Aprovado por unanimidade Oficie-se como solicitado. Requerimento nº 018/2017. Aprovado por unanimidade Conceda-se a falta na forma regimental. Nada mais havendo na matéria de discussão única e votação, passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Nada havendo na matéria de primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda votação e discussão. Deu entrada a seguinte matéria: Projeto de Lei nº CM-006/2017 de autoria do Vereador José Ferreira da Silva que dá denominação à via rural do Distrito de Araponga. O vereador Gilvan José Kotten de Oliveira pediu para que seja lido somente a sumula do referido projeto de lei. Aprovado por unanimidade Faça-se a Lei. Nada mais havendo na matéria de segunda discussão e votação, passa-se para a terceira discussão e votação. Nada havendo na matéria de terceira discussão e votação o senhor Presidente passa para palavra livre aos Vereadores. Não havendo declarações por parte dos vereadores o senhor presidente passou para a Tribuna Livre de nº 006/2017 subscrito pela Sr. Eder Chiavagatti, o qual irá falar sobre a situação das estradas na comunidade Alta Floresta. O nobre presidente explicou que o orador terá o tempo de 15 minutos para fazer sua exposição, 15 minutos para responder perguntas do plenário e mais 05 minutos para as considerações finais. O senhor Presidente pediu ainda ao subscritor que o mesmo fale apenas sobre o assunto das estradas, e que não fuja do tema, pois como tudo fica gravado e registrado, qualquer palavra que venha a ofender terceiros, é respondida juridicamente. O senhor Eder Chiavagatti cumprimentou a todos os presentes, disse que é conhecido pela população e há dez anos vem pedindo estradas, e não é para o mesmo e sim para a Comunidade toda. Frisou que gostaria que os vereadores dessem uma vistoriada nas estradas que estão feitas, pois só se vê político nas vésperas de eleição, convidou a todos para verem as micro bacias, pois geralmente passam as patrôlas no local, não abrem as micro bacias e está estourando tudo nas lavouras, às vezes fica sem saída e abre a valeta para escoar dentro das lavouras mesmo. O senhor Eder pediu para que pelo menos algum vereador fiscalize, pois cada um aqui sabe da situação das estradas, e não é só na Alta Floresta e sim em todo o município, disse que ainda estão no céu por ser perto do asfalto, mais, mais para baixo está complicado. Questionou qual o método adotado para fazerem o cascalhamento em alguns locais e em outros não, disse que particularmente fazem dez anos que faz a sua estrada com seu trator, indagou que pediu para comprar as cargas de cascalho e nem assim, pois faz dez anos que está esperando. Pediu aos vereadores que vejam o que podem fazer, não somente na Alta Floresta, deu como exemplo o Arapongas que as estradas estão fazendo aniversário, onde há trechos que tem que trafegar muito devagar. O requerente pediu que os vereadores explicassem estes ocorridos e convidou para que os mesmos vão à comunidade e se reúnam com os moradores da comunidade, como é feito no tempo de eleição, frisou que não quer que a prefeitura faça tudo de graça, os moradores estão lá para ajudar e gostaria que os vereadores fiscalizassem mais estes problemas, onde não está de acordo com a legislação que seja aplicada a regra doa a quem doer. Indagou que começou a participar da sessão na semana passada, disse que ninguém é perfeito, mais veio para debater, já que um por um não é possível, o mais certo é conversar com todos os vereadores. O vereador Gilvan José Kotten de Oliveira disse que o vereador tem direito de cobrar, e que é um dos vereadores que mais cobram e por este motivo passa por ruim. Frisou que tem a situação do senhor Camargo o qual vem cobrando há bastante tempo, pois precisa de estrada boa, pois, tem problemas de saúde, mais até o momento nada aconteceu. Indagou quer a administração fez para os dois vizinhos do lado e para o senhor citado não fizeram, disse que os vereadores estão

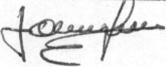


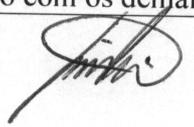
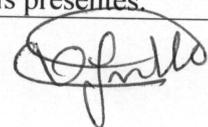
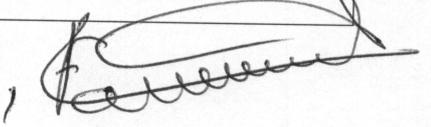





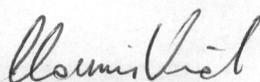


cobrando, e espera que a administração comesse a andar por que até o momento não viu nenhum motivo para dizer que foi feita alguma coisa, foi feito apenas tapas buracos, as máquinas foi liberado o dinheiro desde o começo do ano e até agora não apareceram, disse que o senhor Eder tem toda a região de reclamar e acredita que não é somente na região do mesmo e sim em todo lugar. O vereador José Ferreira da Silva explicou ao requerente da tribuna Livre que os vereadores aprovaram o projeto de lei denominado porteira á dentro, e diz o prefeito que está esperando chegar estas máquinas para separar um pouco e fazer esta porteira á dentro. Disse que quando foi chefe de máquinas por onze meses, onde começou os trabalhos no centro novo e foi vindo sentido ao Alta Floresta, onde tentou trazer, mais de vem em quando dava uma pressão vinda do povo do dez de maio, e se passaram os onze meses e o mesmo não conseguiu. Frisou que sempre cobra os prefeitos que a comunidade referida tem morador que durante os vinte e dois anos de assentamento nunca foi colocado um cascalho. Mais disse que está se esforçando e na página do facebook do mesmo está todas as informações, onde já tem duas solicitações para cascalhamento das estradas grandes. O vereador Irineu Ferreira Camilo parabenizou ao senhor Eder pela iniciativa e aproveitou para pontuar algumas cobranças do mesmo que acha justo. Disse que falta muito dos vereadores em questão do trabalho de conscientização para a população. Frisou que muitas das vezes a população no dia a dia cercas os vereadores e cobram muitas situações que já tramitaram nesta casa de leis, que foi aprovado pelos nove pares, mais que na parte da execução não compete aos vereadores, os mesmo somente dão condições para o prefeito, secretários e chefes executarem os trabalhos, os vereadores fiscalizam somente e dar condições, mais na parte de execução se trata do executivo. Disse que como bem dito pelo requerente que está participando a pouco tempo das sessões, o vereador José já fez duas ou três solicitações, e os demais vereadores também já fizeram diversas solicitações para as estradas do assentamento, pois sabem que lá a extensão de estradas é maior que a do município velho, mais por falta de solicitações e por falta de tirar fotos, postar no facebook, passar as fotos para os chefes, e prefeito não foi. Disse que visita todo ano dez ou quinze famílias na região, e as estradas ali na entrada estão mais ou menos, mais entrando dez km estão precárias, não está fácil, principalmente em relação ao transporte escolar e no escoamento agrícola, e no geral. Disse que gostaria da compreensão do mesmo e da população, pois na medida do possível está dando a liberdade para a administração trabalhar, e na medida do possível estão fiscalizando tbm, e que é o que podem fazer, solicitar e fiscalizar. Frisou que pode contar com o mesmo e com os demais vereadores, pois, estarão sempre cuidando em relação aos recursos. O requerente Eder fez suas considerações finais agradecendo a todos os vereadores, disse que a maior indignação é que geralmente um vizinho ganha o cascalho e o outro não ganha, e disse que não generalizando, mas na maioria das vezes os munícipes que ganham o cascalho não produzem um grão de soja, de milho e nem um litro de leite, frisou que quando produzia leite demorava onze dias para conseguir fazer o escoamento do mesmo, e a sua sorte é que o mesmo tinha um tanque de expansão muito bom e aguentava onze dias para o leiteiro poder vir, e quando ele vinha tinha que levar no carro mil litros de leite para poder chegar ao leiteiro, indagou que ainda tinha um meio para sair, mais muitos não tem este privilégio e acabam perdendo a sua produção, disse que aquela estrada em dois mil e quatorze recebeu cinquenta metros de cascalho e o resto dos produtores ficaram a ver navios, questionou até quando os produtores vão ter que esperar, perguntou se este não é um modo de fiscalização do vereador, o por que que só o primeiro morador recebeu cascalho, aquele que não produz nada tem cascalhado até na frente do portão, e o que produz quando chove não pode voltar para casa com o maquinário por que corre o risco de cair dentro dos bueiros, disse que perto da sua casa tem três bueiros, onde um o mesmo fez e os outros dois estão caindo. Indagou que não está falando somente dele mesmo e sim que como falou para a comunidade que cobraria para todos, mas

perto da sua casa disse que foi desaforo, pois beneficiaram apenas um morador. Disse ainda que a população não quer crucificar o poder, só quer respeito, pois se não houver respeito, quando o candidato for pedir voto na sua propriedade o dono não será obrigado a ter respeito com o mesmo também. Frisou que gostaria que os vereadores perguntassem para a população o que está acontecendo, aonde precisa de mais cuidados, disse que muita gente quer pagar para colocar cascalho para poder escoar as suas produções e mesmo assim não conseguem, que já viu muitos moradores indo até a cascalheira com trator com concha carregando em cima para conseguir desatolas as suas vacas. Questionou onde está o dinheiro que o povo todo mês deposita no município, disse que queria que os vereadores raciocinassem um pouco e dessem uma ajuda para o povo, pois o mesmo já cansou faz tempo. Indagou que tem solicitação na sua casa de cascalhamento e vistoria das micro bacias de 2013 e em 2015 foi feito de novo, mais o serviço nunca fazem, disse que somente fazem o famoso tapa buraco, mais ainda se tapassem o buraco que está quebrando o molejo do carro ainda estaria valendo, mais nem assim, disse que o povo está fiscalizando e gostaria que os vereadores descem uma mão para a população. Agradeceu a oportunidade. O vereador e presidente Milton Rodrigues da Silva agradeceu ao requerente Eder que relatou sua indignação por parte das estradas e se pegar no geral falando no assentamento quase noventa por cento não tem estrada. Disse que cobraram e andou com o chefe em alguns pontos críticos para tentar resolver, pois o único financeiro nesta região é a retirada do leite, e como o mesmo disse muitos tiveram que jogar sua produção leiteira fora, disse que parece que foi pior, pois o mesmo chefe de aviação disse que quando o vereador fizer o pedido ai que ele não faz, disse que é bom que fique registrado que foi pior ir até a casa do chefe, pois agora que ele não está fazendo. Indagou que como no dizer não há subida sem descida e que o mesmo pecado que a população estão pagando hoje pela caneta de um gestor, chefe de obras ou de viação não está conseguindo visualizar o problema, assim como o senhor Eder disse que às vezes cascalhou na Santa Rosa onde acompanhou, não desmerecendo, na propriedade de uma pessoa que não produz leite, arrendou a terra e foi lá e cascalhou deixou um tapete e para o produtor que planta na maquininha pois as vezes não tem dinheiro nem para pagar um trator para fazer o plantio, não foi feito nada nas estradas. Disse que acredita que falando com o prefeito no começo do ano irá ajustar as coisas e assim como falou para o mesmo a situação é emergencial no momento, e que não dá para esperar até o ano que vem para ajustar o governo, pois quem está dependendo da retirada do leite, da safra ou apenas sair de casa, fica com dificuldades. Afirmou que é solidário com a colocação do mesmo e amaneira de fazer a cobrança, e que o mesmo pode ter certeza que os vereadores estão cobrando, e que algumas situações terão que ser tomadas, pois não adianta ter a cidade bonita e o interior com as estradas em situação de emergência, sendo uma calamidade pública, disse que imagina que o prefeito coloque as coisas nos lugares certos. Agradeceu ao senhor Eder por ter vindo fazer o uso da tribuna livre, Agradeceu aos demais presentes e explicou aos moradores da Vila Nova, que foi feito um pedido de informação ao executivo, o qual o prefeito terá trinta dias para responder, e que agora está na mão do executivo para resolver o problema. Não havendo mais declarações declarou encerrada a presente sessão convocando todos os Vereadores para a sessão Ordinária do dia vinte e sete de novembro do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara Municipal às dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Luana Cristina Moretti ad hoc, que assino com os demais presentes.






Luana C.M